

Eixo Temático ET-11-007 - Outros

ANÁLISE DA INFRAESTRUTURA E DA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DOS GARIS ATUANTES NAS PRINCIPAIS CIDADES DA MICRORREGIÃO DA CHAPADA DO APODI-RN

Edgley Alves de Oliveira Paula¹, Edna Lúcia da Rocha Linhares², Antônio Lucas Filho³,
Francisco Leôncio da Costa Linhares Filho⁴, Maria Luiza Linhares Pereira⁵

¹Estudante de Graduação em Engenharia Mecânica - Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)-RN; ²Orientadora - Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)-RN; ³Administrador - Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)-RN; ⁴Estudante do Bacharelado em Ciência e Tecnologia - Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)-RN; ⁵Estudante do Bacharelado em Ciência e Tecnologia - Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)-RN. Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) - Programa Institucional de Iniciação Científica (PICI) - Rio Grande do Norte.

RESUMO

A atividade desenvolvida pelos garis embora muito desvalorizada, é de grande importância para a manutenção da limpeza das cidades. A coleta de lixo doméstico é fundamental para garantir a limpeza pública, bem como evitar problemas e riscos provenientes do acúmulo de lixo. O presente trabalho objetivou-se conhecer a situação de trabalho dos garis atuantes nas principais cidades da Chapada do Apodi-RN. Para o desenvolvimento da pesquisa, realizou-se uma pesquisa bibliográfica para a identificação das principais cidades da microrregião da Chapada do Apodi, sendo elas: Felipe Guerra, Governador Dix-Sept Rosado, Caraúbas e Apodi. Com a identificação estabelecida, elaborou-se os questionários e realizou-se as visitas técnicas as cidades estudadas, para a aplicação dos mesmos junto aos garis. Após a aplicação, os dados foram organizados no Excel e deram subsídios para a organização dos resultados em dois quadros, sendo o primeiro com perguntas de respostas objetivas (sim ou não), e o segundo com perguntas de respostas variadas. Os resultados mostram que na cidade de Governador Dix-Sept Rosado não existe treinamento para que os garis possam exercer a profissão com segurança, a cidade de Caraúbas é a única que apresenta uma separação na coleta de lixo doméstica, em virtude da atuação de uma cooperativa local. Os garis da cidade de Governador Dix-Sept Rosado se incomodados com o calor devido ao horário e os equipamentos pesados, e os garis da cidade de Apodi se sentem incomodados com a falta de manutenção e higienização dos veículos coletores de lixo. Logo, verifica-se a necessidade treinamento adequado aos garis, bem como um melhor gerenciamento responsáveis por essa classe de trabalhador.

Palavras-chave: Garis coletores de lixo; Qualidade de vida; Infraestrutura no trabalho.

INTRODUÇÃO

Uma das maiores dificuldades encontradas pelos municípios é gerenciar adequadamente os resíduos, de forma a contemplar os aspectos econômicos, ambientais e sociais do processo de gerenciamento integrado. A valorização do trabalho dos garis/coletores, ainda é um grande desafio no gerenciamento integrado dos resíduos sólidos urbanos (GALDINO; MALYSZ, 2016).

De acordo com Congresso Sul-americano de Resíduos Sólidos e Sustentabilidade (2018), a coleta domiciliar é fundamental para a limpeza urbana, minimiza os riscos de enchentes, diminui os pontos de lixo, elimina o mau cheiro e poluição visual, evita a propagação de doenças que podem ser ocasionadas com o acúmulo do lixo. O trabalho

desenvolvido por garis e catadores assume um lugar de extrema importância para todos, pois evitam diversos problemas de saúde pública e ambientais decorrentes da disposição inadequada do lixo no âmbito das cidades. O trabalho desenvolvido pelo gari, por exemplo, evita que o acúmulo de lixo na cidade traga a proliferação de vetores de doenças, a exalação de odores desagradáveis e a produção de chorume; que causa a contaminação do solo e dos recursos hídricos (SANTOS; SILVA, 2009).

Campos, Rubinho e Pereira (2015), ressaltar a importância dessa profissão a toda a sociedade, pois o gari exerce um papel relevante na manutenção da limpeza urbana e rural das cidades. Eles são aqueles que fazem o que ninguém quer fazer: coletar lixo. Exercem uma profissão de altíssima relevância para toda a comunidade, mas são os que mais sofrem preconceitos. São pessoas que estão expostas a riscos constantemente, vidros, pregos, ruídos, odor, carros nas ruas. São necessárias várias habilidades para lidar com a invisibilidade do exercício da profissão, estresse e sobrecarga psicossocial. São seres desvalorizados, invisíveis e discriminados pela sociedade, anseiam por reconhecimentos e melhores oportunidades (ARAÚJO; SILVA, 2018).

Na coleta de lixo, são comuns acidentes com materiais perfuro - cortantes, como vidro, latas, plantas com espinhos, pregos, espetos e até mesmo agulhas de seringas. As luvas dos trabalhadores geralmente oferecem pouca proteção. Esses materiais acabam por provocar lesões nos trabalhadores, através do contato das sacolas com os membros superiores e inferiores. Essas lesões são portas de entrada para micro-organismos presentes no lixo (LAZZARI; REIS, 2011). De acordo com Congresso Internacional da Rede Unida (2014), os trabalhadores que se encarregam da higiene pública ao manusear o lixo estão expostos a inúmeros riscos que futuramente podem desencadear várias patologias, contribuindo de maneira gradativa para a desvalorização da ocupação.

Os trabalhos ligados à limpeza e conservação de ambientes são considerados atividades menos prestigiadas e, por consequência, não possuem reconhecimento social e apresentam-se em faixas de baixa remuneração. Esse desprestígio e desvalorização decorrem, dentre vários aspectos, do fato de serem atividades que compreendem grande trabalho braçal e pequeno esforço intelectual. A invisibilidade social e o não reconhecimento do trabalho feito é algo muito recorrente no setor de limpeza e conservação, onde a pessoa que executa o trabalho muitas vezes não é percebida e o trabalho que ela desenvolve só é percebido quando não feito (IRBER, 2016).

A microrregião da Chapada do Apodi é um dos território do Estado que mais cresce em população e desenvolvimento econômico; abrangendo municípios que nos últimos anos recebeu investimentos na área da educação como o Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN) e a Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), e um polo da fruticultura irrigada, respectivamente. Esses investimentos trouxeram aos municípios mais consumidores, que reportam mais geração de resíduos sólidos pelas vias urbanas, aumentando a necessidade de mais serviços de coleta do lixo, ressaltando a importância dos garis e os principais problemas enfrentados pelos mesmos, bem como a infraestrutura fornecida para a execução segura da atividade.

De acordo com Congresso Sul-americano de Resíduos Sólidos e Sustentabilidade (2018), a situação evidencia a urgência em se adotar um sistema de manejo adequado dos resíduos, definindo uma melhor gestão e o gerenciamento, que assegure a melhoria continuada do nível de qualidade de vida, promova práticas recomendadas para a saúde dos coletores.

OBJETIVO

O presente trabalho teve como objetivo conhecer a situação de trabalho dos garis atuantes nas principais cidades da Chapada do Apodi-RN.

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada nas principais cidades da microrregião da Chapada do Apodi, localizada no estado do Rio Grande do Norte. Essa microrregião é composta por quatro municípios principais: Apodi, Felipe Guerra, Caraúbas e Governador Dix-Sept Rosado, e totaliza uma população de 76.856 habitantes e uma área total de 4.095,443 km² (IBGE 2014).

O trabalho foi iniciado com pesquisas bibliográficas para a identificação das principais cidades pertencentes à Chapada do Apodi. Com base nas pesquisas foram elaborados os questionários sociais e em seguida foram realizadas as visitas técnicas as secretarias municipais responsáveis pela coleta de lixo na área urbana das cidades, e em seguida foram aplicados questionários tanto aos secretários, quanto aos garis.

Após aplicação dos questionários sociais foi realizado a tabulação e sistematização dos dados obtidos nas entrevistas, e as perguntas presentes nos questionários foram separadas e organizadas em planilhas do Excel, para melhor apresentação dos resultados obtidos. No Excel, os dados foram analisados e os resultados foram sistematizados em dois quadros de perguntas e respostas, sobre questões sociais e de infraestrutura. Onde os resultados foram organizados com as respostas objetivas de sim ou não e o com respostas variadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nas visitas realizadas as secretarias municipais encontramos que os responsáveis pela coleta de lixo na área urbana e pela a limpeza das ruas (Garis) nas cidades de Caraúbas, Felipe Guerra e Governador Dix-Sept Rosado são vinculados a empresas terceirizadas locadas a prefeitura municipal, enquanto na cidade de Apodi os responsáveis por essas atividades são servidores públicos concursados. O crescimento desenfreado da terceirização no serviço público mostrou que a limitação da terceirização nas funções que pertencem à estrutura de cargos do funcionalismo foi esvaziada, à medida que, na reforma do aparelho de Estado, houve uma reestruturação nas carreiras, com a extinção de cargos públicos, permitindo-se, dessa forma, a ampliação da terceirização (DRUCK et al., 2018).

Nas visitas e entrevistas realizadas nas cidades da microrregião da Chapada do Apodi, verificou-se que a situação dos garis responsáveis pela coleta dos resíduos sólidos domésticos e pela limpeza urbana apresentam situações semelhantes em vários aspectos. As únicas exceções estão no treinamento para exercer a profissão, que não ocorre na cidade de Governador Dix-Sept Rosado e na higienização do local e dos equipamentos de trabalho que não ocorre na cidade de Felipe Guerra (Quadro 1). A falta de treinamento e de infraestrutura adequada para a execução do trabalho de gari, pode acarretar danos a saúde do mesmo. Segundo Congresso Sul-americano de Resíduos Sólidos e Sustentabilidade (2018), é necessário identificar e combater os fatores nocivos no local de trabalho, permitir que os mesmos realizem um esforço físico e mental tolerado, assim como manter tais trabalhadores mais conscientes dos riscos ocupacionais que estão sujeitos e suas formas de prevenção.

Em todas as cidades estudadas, os resultados mostram que os responsáveis (prefeitura ou empresa terceirizada) pelos serviços dos garis, fornecem os Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) e os Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC's) necessários para a segurança dos mesmos. Nas cidades de Felipe Guerra, Governador Dix-Sept Rosado e Caraúbas os EPI's são trocados a cada 6 meses, enquanto na cidade de Apodi são trocados com o desgaste (Quadro 2). Apesar de em todas as cidades os EPI's serem fornecidos, a situação dos veículos de coleta deixa a desejar em algumas cidades, visto que em Felipe Guerra, Caraúbas e Apodi, o lixo é coletado por caçambas adaptadas. Apenas na cidade de Governador Dix-Sept Rosado o lixo é coletado por veículo coletor compactador de lixo.

De acordo com os resultados obtidos na pesquisa, as cidades de Felipe Guerra, Governador Dix-Sept Rosado e Apodi, não possuem coleta seletiva doméstica, e todos os tipos lixo são coletado e levados para os lixões (Quadro 2). A cidade de Caraúbas é a única que apresenta uma separação na coleta de lixo doméstica (Quadro 2), onde o lixo que não pode ser

aproveitado é levado e descartado no lixão e o que pode ser reciclado é separado e levado por uma cooperativa de reciclagem local, que o leva para as suas dependências, onde o mesmo passa por processos e separação e compactação até ser vendido.

Quadro 1. Resultados das perguntas com respostas objetivas de sim ou não, feitas aos garis das cidades da microrregião da Chapada do Apodi-RN.

Garis das Cidades da Microrregião da Chapada do Apodi				
Perguntas	Cidades da Chapada do Apodi			
	Felipe Guerra	Gov. Dix-Sept Rosado	Caraúbas	Apodi
A prefeitura ou empresa terceirizada disponibiliza equipamentos de segurança individual e coletivo?	Sim	Sim	Sim	Sim
A prefeitura ou empresa, faz algum treinamento para exercer a profissão?	Sim	Não	Sim	Sim
A prefeitura ou empresa faz o acompanhamento periódico de seus funcionários?	Sim	Sim	Sim	Sim
A prefeitura ou empresa, faz a devida higienização do local e dos equipamentos de trabalho?	Sim	Não	Não	Não
Já sofreram acidentes de trabalho?	Não	Não	Não	Não

Fonte: Autor (2018).

Os resultados mostram que a jornada de trabalho dos garis é semelhante nas cidades de Governador Dix-Sept Rosado, Caraúbas e Apodi, correspondendo a 8 horas por dia, enquanto na cidade de Felipe Guerra a jornada varia entre 4 e 6 horas por dia respectivamente (Quadro 2). Quando perguntado sobre o que mais incomoda na execução da profissão, os garis da cidade de Felipe Guerra e Caraúbas responderam que nada os incomoda, enquanto da cidade de Governador Dix-Sept Rosado responderam o calor devido ao horário e os equipamentos pesados, já os da cidade de Apodi responderam a manutenção e higienização dos veículos coletores de lixo (Quadro 2). Entende-se que os trabalhadores, por realizarem suas atividades ao ar livre, ficam diariamente expostos ao calor, à chuva e, ainda, às variações de temperatura. No decorrer do dia de trabalho, o carro compactador de lixo é acionado frequentemente, produzindo muito ruído que se une aos ruídos produzidos no trânsito e nas ruas. Durante o recolhimento do lixo, os coletores sobem e descem ladeiras, percorrendo quilômetros a pé e muitas vezes até correndo. Além disso, os horários de coleta muitas vezes coincidem com o de tráfego intenso, possibilitando acidentes como atropelamentos e colisões (CONGRESSO SUL-AMERICANO DE RESÍDUOS SÓLIDOS E SUSTENTABILIDADE, 2018)

Quadro 2. Resultados das perguntas com respostas diversas, feitas aos garis das cidades da microrregião da Chapada do Apodi-RN.

Garis das Cidades da Microrregião da Chapada do Apodi				
Perguntas	Cidades da Chapada do Apodi			
	Felipe Guerra	Gov. Dix-Sept Rosado	Caraúbas	Apodi
Quais os EPI's e EPC's disponibilizados?	Botas, Luvas, Uniformes, Chapéus e Máscaras	Botas, Luvas, Uniformes, Chapéus e Máscaras	Botas, Luvas, Uniformes, Chapéus e Máscaras	Botas, Luvas, Uniformes, Chapéus e Máscaras
Com qual frequência é trocado os EPI's?	6 meses	6 meses	6 meses	Com o desgaste
A coleta de lixo, é feita separada ou coletam todos os tipos de materiais?	Todos os tipos	Todos os tipos	Separadamente	Todos os tipos
Quantas horas por dia é a jornada de trabalho?	4 a 6 horas por dia	8 horas por dia	8 horas por dia	8 horas por dia
O que mais incomodam na execução da profissão?	Nada	O calor devido ao horário e os equipamentos pesados	Nada	Problemas de manutenção e higienização dos veículos coletores de lixo

Fonte: Autor, 2018.

CONCLUSÕES

- A terceirização dos serviços de garis coletores de lixo doméstico e de limpeza pública está cada vez mais comum em comparação aos garis servidores públicos concursados.
- Verificou-se a necessidade de treinamento aos garis da cidade de Governador Dix-Sept Rosado sobre o método adequado para a coleta segura do lixo doméstico de maneira a evitar acidentes que possam por em risco a saúde do trabalhador.
- Apesar da preocupação dos responsáveis pelos garis em fornecer os EPI's e EPC's, também se verifica a necessidade de veículos mais seguros e apropriados para a coleta de lixo nas cidades de Felipe Guerra, Caraúbas e Apodi.
- As cidades de Felipe Guerra, Governador Dix-Sept Rosado e Apodi necessitam de uma coleta seletiva para o aproveitamento dos materiais recicláveis encontrados no lixo doméstico.
- Os garis da cidade de Governador Dix-Sept Rosado e Apodi sofrem com incômodos provenientes dos horários de serviços e dos equipamentos utilizados na execução do serviço. Esses fatores mostram a necessidade de um melhor gerenciamento para a prática segura do trabalho.

Agradecimentos

A Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA) – Campus Caraúbas e ao Programa Institucional de Iniciação Científica (PICI).

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, T. S.; SILVA, E. R. R. O significado do trabalho para os garis: um estudo sobre a invisibilidade social. **Psicologia.pt**, p. 1-18, 2018. Disponível em: <<http://www.psicologia.pt/artigos/textos/A1219.pdf>>. Acesso em: 25 set. 2018.
- CAMPOS, D. F.; RUBINHO, C. A. A. G.; PEREIRA, M. P. A profissão gari à luz dos direitos sociais do trabalho e das políticas públicas de proteção ao meio ambiente. **Revista de Direito Unifacex**, v. 6, n. 1, p. 1-19, 2015. Disponível em: <<https://periodicos.unifacex.com.br/direito/article/view/689/245>>. Acesso em: 25 set. 2018.
- CONGRESSO INTERNACIONAL DA REDE UNIDA, 11., 2014, Botucatu. **Revista Comunicação, Saúde, Educação**. 2014. Disponível em: <<http://conferencias.redeunida.org.br/ocs/index.php/redeunida/RU11/paper/view/1589>>. Acesso em: 26 set. 2018.
- CONGRESSO SUL-AMERICANO DE RESÍDUOS SÓLIDOS E SUSTENTABILIDADE, 1., 2018, Gramado. **Importância do planejamento do roteiro de coleta domiciliar**. Gramado: Ibeas - Instituto Brasileiro de Estudos Ambientais, 2018. Disponível em: <<http://www.ibeas.org.br/congresso/Conresol2018/X-008.pdf>>. Acesso em: 25 set. 2018.
- CONGRESSO SUL-AMERICANO DE RESÍDUOS SÓLIDOS E SUSTENTABILIDADE, 1., 2018, Gramado. **Desafios para a saúde e segurança do trabalho dos garis: uma discussão sobre o uso dos epi's pelos trabalhadores responsáveis pela coleta dos resíduos sólidos urbanos**. Gramado: Ibeas - Instituto Brasileiro de Estudos Ambientais, 2018. Disponível em: <www.ibeas.org.br/congresso/Conresol2018/IV-053.pdf>. Acesso em: 25 set. 2018.
- DRUCK, G. et al. A terceirização no serviço público: particularidades e implicações. In: CAMPOS, A. G. (Org.). **Terceirização do trabalho no Brasil: novas e distintas perspectivas para o debate**. Brasília: Ipea, 2018. Disponível em: <<https://oppceufc.files.wordpress.com/2018/02/terceirizacca7acc83o-trabalho-br-ebook2c-ipea2c-2018.pdf>>. Acesso em: 26 set. 2018.
- GALDINO, S. J.; MALYSZ, S. T. Os riscos ocupacionais dos garis coletores de resíduos sólidos urbanos. **Revista Percurso-Nemo**, v. 8, n. 2, p.187-205, 2016. Disponível em: <<http://ojs.uem.br/laboratorio/ojs/index.php/Percurso/article/view/31986/18173>>. Acesso em: 25 set. 2018.
- IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Informações sobre os municípios brasileiros 2014. Disponível em: <www.ibge.gov.br> Acesso em 21 maio 2017.
- IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Informações sobre os municípios brasileiros 2016. Disponível em: <www.ibge.gov.br> Acesso em 21 maio 2017.
- IRBER, B. G. C. S. **Trabalhadoras terceirizadas de limpeza e conservação da UnB: relatos de violências, invisibilidade e precarização**. 2016. Monografia (Especialização) - Curso de Bacharelado em Ciências Sociais, Universidade de Brasília, Brasília, 2016. Disponível em: <<http://bdm.unb.br/handle/10483/13985>>. Acesso em: 26 set. 2018.
- LAZZARI, M. A.; REIS, C. B. Os coletores de lixo urbano no município de Dourados (MS) e sua percepção sobre os riscos biológicos em seu processo de trabalho. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 8, n. 16, p. 3437-3442, 2011. Disponível em: <<https://www.scielo.org/pdf/csc/2011.v16n8/3437-3442/pt>>. Acesso em: 25 set. 2018.
- SANTOS, G. O.; SILVA, L. F. F. Há dignidade no trabalho com o lixo? Considerações sobre o olhar do trabalhador. **Revista Mal-estar e Subjetividade**, Fortaleza, v 9, n. 2, p.689-716, jun. 2009. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/malestar/v9n2/13.pdf>>. Acesso em: 25 set. 2018.